



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

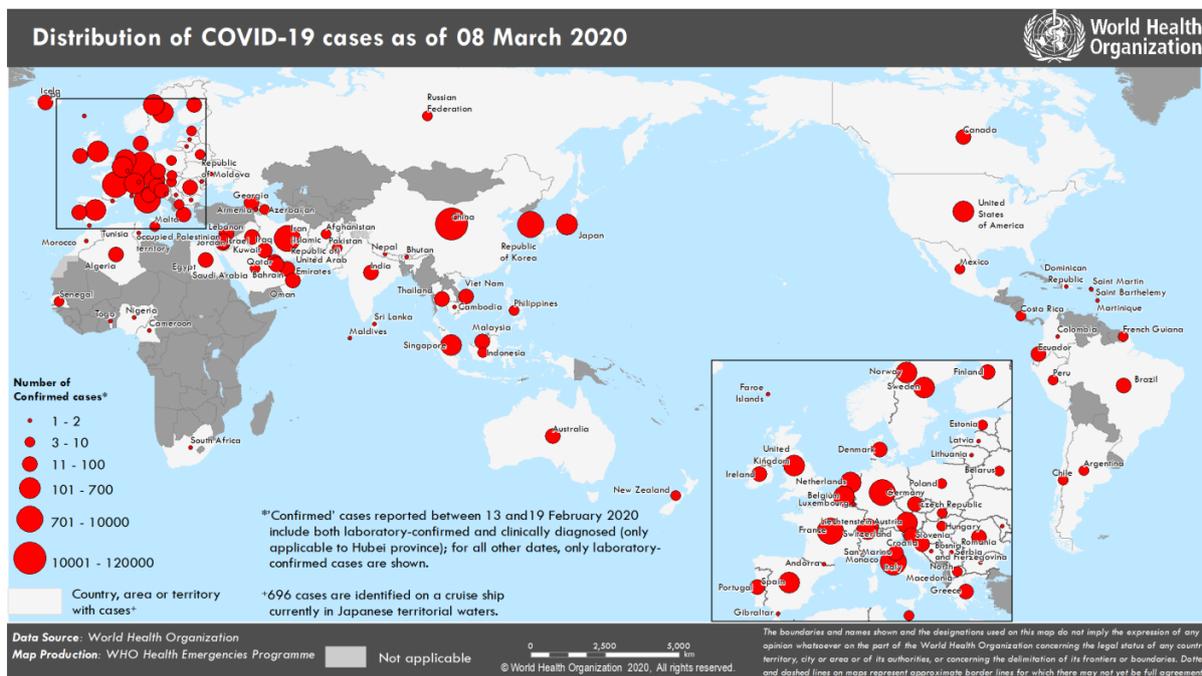
Ministério da Saúde

Boletim informativo sobre o COVID-19

(atualização de 09 de Março de 2020)

1. Atualização da situação global:

A última avaliação de risco realizada pela OMS no dia 28 de Fevereiro de 2020, concluiu que actualmente todos os países do mundo estão em risco para a doença. Até ao dia 08 de Março do ano em curso, foram confirmados a nível global um total de 105.586 casos, dos quais 80.859 registados na China. O número cumulativo global de óbitos foi de 3.584, dos quais 484 foram registados fora da China, especificamente na República da Coreia (50), Japão (6), Austrália (3), Filipinas (1), Itália (234), França (10), Espanha (5), Suíça (2), Reino Unido (2), Holanda (1), S. Marino (1), Tailândia (1), Irão (145), Iraque (4), U.S.A. (11), Argentina (1) e no Cruzeiro “Diamond Princess” (7). A taxa de letalidade global, é de 3.4%.



Fonte: WHO Situation Report, 2020

De referir que:

- Província de Hubei, epicentro do surto, notificou 84% dos casos registados na China;
- Fora da China, há 53 países com transmissão local activa, estando a Argélia, Camarões e Egito nesta lista;
- Fora da China, a República da Coreia (7.134 casos, dos quais 367 nas últimas 24 horas), Itália (5.883 casos, dos quais 1.247 nas últimas 24 horas), e República Islâmica do Irão (5.823 casos,

dos quais 1076 nas últimas 24 horas), são os países com uma transmissão local activa mais forte;

- No continente africano, segundo a OMS, (2020), o Egipto é o país que tem o maior número de casos (48), dos quais 45 foram registados nas últimas 24 horas; seguido de Argélia (17), Senegal (4), África do Sul (3), Camarões (2), Egipto (1) e Tunísia (1).

2. Actividades já realizadas:

2.1.Coordenação:

- Como parte das iniciativas de preparação do Governo de Moçambique, o Ministério da Saúde coordenou a realização de grupos técnicos:
 - Grupo de Coordenação de mais alto nível, presidido por Sua Excia, o Sr. Ministro da Saúde, Co-Presidido por Sua Excia Sr. O Vice Ministro dos Negócios Estrangeiros, com a participação da Sra. Representante da OMS e de quadros desta instituições que tem como objectivo dar uma assistência mais sólida e eficaz às autoridades governamentais, para permitir uma melhor concertação da posição do Governo sobre as medidas que serão tomadas para a prevenção, controlo e resposta, em função da evolução da situação;
 - Grupo técnico multisectorial (Defesa, Interior, Aeroportos), com reuniões duas vezes por semana, que contam também com os parceiros nacionais, nomeadamente a Organização Mundial da Saúde (OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Médicos Sem Fronteira (MSF), Centro de Controlo de Doenças (CDC) de Atlanta, Cruz Vermelha (CVM) e Moçambique, Médicos com Africa (CUAM), Banco Mundial (BM) e Organização Internacional para Migrações (OIM); Ministério do Turismo.
- Exercícios de simulação:
 - Exercícios de mesa: realizado no MISAU, com a participação de técnicos do sector, incluindo das principais unidades snitárias com internamento da capital, Direcção de Saúde da Cidade, Ministério de Defesa Nacional, Ministério do Interior, Ministério Estrangeiros e de Cooperação, Aeroportos de Moçambique, Linas Aréas de Moçambique;
 - Exercícios de simulação multisectorial completos no Aeroportos Internacional de Mavalane (para o Serviço Nacional de Saúde e Serviço de Saúde Militar), de Inhambane e de Tete, bem como na Fronteira terrestre de Ressano Garcia;
- Participação nos programas informativos dos órgãos de comunicação social para a educação para a saúde.

2.2.Pontos de entrada:

- A triagem de passageiros provenientes da República Popular da China, independentemente da sua nacionalidade, iniciou no dia 22 de Janeiro de 2020:
 - Até ao dia 9 de Março foram rastreados um total cumulativo de 233.948 passageiros, dos quais 688 eram provenientes da China, independentemente da sua nacionalidade, foram aconselhados a permanecer em quarentena domiciliar voluntária para seguimento diário, por profissionais de saúde;
 - Actualmente, há um total de 168 (143 na C. Maputo, 12 em Sofala, 6 em Nampula, 4 na P. de Maputo, e 3 na Zambézia), passageiros em quarentena domiciliar voluntária em seguimento;
- Realização de palestras sobre as medidas de prevenção e controlo:
 - Escola Aeronautica - para assistentes de bordos, técnico de avião;
- Avaliações de risco:
 - Aeroporto Internacional de Maputo;
 - Fronteira do Ressano Garcia (Província de Maputo);

- Porto de Maputo

Tabela 1: Resumo da vigilância nos pontos de entrada

Província	Entradas	Rastreados	Proveniência						Sinais	
			China	Itália	Irão	Coreia do Sul	Países com registo de casos	Países sem registo de casos	Sim	Não
C. Maputo*	36788	36788	294	78	0	1	3144	33271	0	36788
P. de Maputo	94950	94950	0	0	0	0	9268	85682	0	94950
Gaza	9750	9750	1	0	0	0	6	9743	0	9750
Inhambane	1780	1780	2	7	0	0	246	1525	0	1780
Manica	40937	40937	5	0	0	0	112	40820	0	40937
Tete	32683	32683	14	0	0	0	629	32040	0	32683
Sofala	3460	3460	115	2	0	0	30	3313	0	3460
Zambézia	969	969	0	0	0	0	70	899	0	969
Nampula	583	583	1	0	0	0	259	323	0	583
C. Delgado	7349	7349	12	5	0	0	3310	4022	0	7349
Niassa	4699	4699	244	0	0	0	7	4448	0	4699
Total	233948	233948	688	92	0	1	17081	216086	0	233948

* Rastreio iniciou 22 de Janeiro de 2020 (Cidade Maputo)

2.3. Vigilância nas unidades sanitária e na comunidade:

De referir que até ao momento não há casos suspeitos de COVID-19 no país.

- Actualização técnica permanente das Províncias/Distritos, com base nos alertas emitidos pela OMS e CDC África;
- Elaboração de um boletim duas vezes por semana e a sua partilha com as Províncias/Distritos;
- Actualização dos instrumentos de notificação, seguimento dos passageiros em quarentena domiciliar voluntária e investigação de casos suspeitos, de acordo com as recomendações da OMS;
- Equipes de Resposta Rápida (ERR) disponíveis a nível nacional e provincial:
 - Realizada a formação de Formadores de Equipe de Resposta Rápida para COVID-19;
 - Capacitadas as ERR de Gaza, Inhambane Sofala e Nampula para o nível distrital;
 - Disponibilidade de técnicos treinados em Vigilância Integrada das Doenças e Resposta (VIDR) e contatos.

2.4. Laboratório:

- Compartilhadas orientações provisórias sobre os critérios para a testagem laboratorial para o COVID-19, tendo usando a definição de caso suspeito recomendada pela OMS;
- Capacidade para testagem de amostras nos Laboratórios de Virologia e de Biologia Molecular do Instituto Nacional de Saúde;
- Protocolos estabelecidos com o Laboratório de Referência do Instituto de Doenças Transmissíveis da África do Sul e com os escritórios da Região Africana (AFRO) da OMS;
- Formados 8 formadores de nível central treinados pela IATA e OMS;
- Treino de 35 técnicos de laboratório e clínicos das Províncias de Tete, Cabo Delgado, Nampula e Sofala para colheita, armazenamento e transporte de amostras.

2.5. Manejo de casos e prevenção e controle de infecções:

- Identificação e operacionalização de Centros de Isolamento e Tratamento em todas as províncias.
- Sessões clínicas para actualização dos profissionais de saúde em todas as províncias;
- Disponibilidade de medicação para o tratamento da sintomatologia;
- Realizado um encontro com as clínicas privadas na Cidade de Maputo para divulgação, das normas e procedimentos em vigor no país.

2.6. Comunicação de risco:

- Realização de palestras na Escola Secundária Francisco Manyanga e na Universidade Pedagógica orientada pela S. Excis Sr. Ministro da Saúde;
- Realização de uma palestra com os trabalhadores do MISAU e de uma reunião com outros sectores, sociedade civil e líderes religiosos sobre as medidas de prevenção e o papel de casa um dos intervenientes;
- Elaboração e divulgação de mensagens chave através das plataformas “Alô Vida” e “PENSA”, e partilhadas para os clientes das três telefonias móveis (Vodacom, Tmcel e Movitel);
- Participação nos programas informativos dos órgãos de comunicação social para a educação para a saúde;
- Elaboração de mensagens educativas e em difusão na RM e enviadas às DPS para tradução em 17 línguas locais mais faladas e divulgação em 60 rádios comunitárias, em igual número de distritos;
- Elaboração de cartazes e disseminação através das redes sociais e nas Plataformas de Comunicação das instituições do Sector Público;
- Diálogo com os editores do órgão de comunicação social para a sua actualização e discussão de estratégias de partilha atempada de informação;
- Formação de 21 jornalistas dos principais órgãos de comunicação social, bem como 23 jornalistas das diferentes Unidades Militares;
- Palestra sobre COVID-19 no Comando da Cidade de Maputo, para funcionários do MISAU;
- Início das palestras na Industria hoteleira - recepcionistas hoteleiras e pessoal de apoio.